

11.5.46

# PARTICULAR

Rubem Braga

Está havendo no mundo muita coisa triste. Porém das aflições publicas não cuidarei hoje, que o modesto coração bate baixo em ternura particular.

Foram-se embora três amigos, o que não interessa ao leitor; mas que se dane ele. E que outra coisa hei de falar senão dessa madrugada escura em que se foram? Talvez tivéssemos sentido mais a emoção da partida internacional se fosse no aerodromo moderno. Mas naquele barracão sujo, era como se eles não fossem para os Estados Unidos, e sim para Niterói, em algum avião da Cantareira. Estavam simples, com suas capas e malas; e tinham debeis sorrisos de quem vai a Niterói, não mais. Entraram na fila e acenaram como quem diz: bem, até logo. E se foram. Vi quando tomaram a barca, mas que estranha barca. O aparelho parecia um grande tubarão de barriga acesa; com asas. "A comparação não presta", conforme resmungava Machado de Assis. Mas serve; não tenho outra, e na verdade parecia mesmo um grande tubarão de barriga acesa. Por sinal que antes de partir piscou as luzes da barriga. Depois o motor gemeu. Geme de barriga cheia esse famoso tubarão — pensei. Avançou, virou-nos a cauda, onde havia uma luz, como nos vagalumes. Sob a asa direita também outra luz — verde ou azul, não lembro. E já agora além do avião, além do mar, sobre os morros, havia uma leve barra cor de rosa madrugada e para cima o céu, ainda embebido na penumbra, começava a ser verde ou azul. Se fi-

zerem questão dessa madrugada de maio peçam a outro que conte, não sei. Fico como um pateta a dizer: verde ou azul, e não lhe dou nenhum tom. Minha paletá é confusa e pobre, não sei pintar. Derivei sozinho para o cais do Mercado, entre balaios e catraias; seriam catraias? Não sei o nome das coisas. Como posso escrever? Um amigo estava de olhos escuros; o outro me pareceu palido; a moça usava boina e sorria e ficava triste, meio abobada, parece que sem saber se naquela circunstancia devia sorrir ou ficar triste.

Lá se foram. Vi o avião subindo; o céu mais para cima não era nem rosa, nem verde, nem azul. Era, vamos dizer, cor de enchova. Um céu cor de enchova! Não me vem outra imagem. Perdão; lá se foram. Tudo que posso fazer é acender um cigarro e estar um instante comovido. Ainda estou.

19.9.51

534